Agroindústria pratica técnica do bem estar animal orientado pela Emater-RO

As agroindústrias de Theobroma já são conhecidas na região central de Rondônia, mas possuem características ainda pouco divulgadas que podem valorizar ainda mais seus produtos e ampliar enormemente o mercado, entre as agroindústrias do município existem iniciativas que por si só agroecológicas, coma o processamento de produtos apículas da agroindústria familiar Amazon Mel , mas também merece destaque a agroindústria de abate de aves, Frango Bom, que trabalha respeitando o conceito de Bem Estar Animal.

No ano de 2018 o agricultor Iranildo Pereira Assunção procurou o escritório local da Emater-RO para orientar a construção de um abatedouro, o agricultor já era criador de aves, mas queria ampliar seu negocio, verticalizando a produção com a implantação de uma agroindústria de abate, ele tinha consciência de que o processo era burocrático mas queria fazer tudo dentro das normas técnicas, para que tudo fosse legalizado e pudesse obter os registros e certificações sanitárias de seus produtos.

Os extensioniostas da Emater local apresentaram ao produtor as exigências legais e ofereceram as plantas para a edificação das instalações do abatedouro, projetos padrões elaborados pela secretaria de estado da agricultura (Seagri), que possui um programa de incentivo a verticalização da produção , o Prove Rondônia. Além disso, o produtor foi convidado a conhecer agroindústrias em funcionamento em outros municípios da região e juntamente com seus familiares participou de palestras e cursos sobre a temática da agroindústria e avicultura oferecidos pela Emater-RO.

O produtor foi contemplado com um financiamento pelo Pronaf para investimento na construção do abatedouro, e em 2019 deu entrada na Agencia de defesa sanitária Agrosilvopastoril de Rondonia (Idaron) no pedido de registro da agroindústria para receber o selo do Sistema de Inspeção Estadual (SIE), no que foi plenamente aprovado e em seguida pediu e recebeu do programa de verticalização da produção da Seagri, o selo de qualidade Prove Rondônia.

Do ponto de vista das normas fiscais e sanitárias o produtor está totalmente legalizado, mas sua agroindústria tem muito mais a apresentar ao consumidor, que quer muito mais que uma garantia de segurança alimentar do produto, quer receber um produto saudável , com origem em propriedades que respeitem os conceitos de agroecologia e bem estar animal. Conceito que rejeita toda e qualquer pratica de manejo que possa resultar em crueldade ou stress aos animais, e segue práticas humanizadas de abate. No caso da agroindústria Frango Bom, tudo é acompanhado pela médica veterinária da Emater-RO Edilena Artiaga de Santiago, responsável técnica pela agroindústria .

Atualmente a agroindústria Frango Bom abate e comercializa em media 200 aves, duas a três vezes por semana, inclusive fornece para os programas governamentais de compra direta do agricultor familiar( Pnae e PAA). Este ano o produtor deu entrada na Agencia Idaron com um novo pedido de registro, para mais um produto da agroindústria, que é a produção de aves caipira abatida, para venda nos mercados regional e Estadual, informou a gerente da Emater-RO em Theobroma Julieta Luciana dos Santos.